0209

1852

Juizo de Direito Civel

3ª Vara

1ª Cr

José Pinto Netto Monteiro

da Secretaria Nacional-Con

cessão . . . . . =

Roberto Hesketh. Consul

de S. M. B. . . . . =

Rotulo

Termo de Juramento

de Testemunha

de Ilustrissimo Senhor Doutor

Juiz de Direito da Primeira

Vara Civel da Secretaria Nacional-Con

Doc 08

2

Illmo S.r Dor Juiz de Direito da 3a Vara

D. de L. em 28 de Junho de 1850

Pelo Dito Dor

Macedo

Diz José Pinto Netto, Mestre da Sumaca nacional - Conceiccão -, tomada illegalmte pelo Napor Sharpshooter, Commte Jonh Bailey, que tendo protestado vem agora para fazer julgar por Sentença o seo protesto, e ter afsim toda a força legal.

P. a V. Sa se digne de mandar, que destribª e authoada, o Escão pr. Carta intime ao Consul de S. M. B., como represte das etuctoridades Britanicas; e feito, se facão conclusos os etutos p.a V. Sa julgar pr Sentença

E. R. Mce

José Pinto Netto

D. como requer.

Rio 28 de Junho de 1850.

Bulhões Rebo

DOC 08 (cont.). cl 173 1½ 3

Nós abaixo assignados Mestre e Contra-mestre da Sum.ca nacional — Conceiccão — declaramos, que, tendo sahido no dia 16 de Junho de 1850 deste Porto do Rio de Janeiro para o de Campos, para onde navega a maij de 20 annos, com todos os despachos legaes, lastro de Pipas cheias de agua salgada, e alg.ma Carga, navegava a m.ha Sum.ca no dia 20 de Junho ao mar, de Cabo-Frio tres leguas, quando avistamos um Vapor de grande força que chegando a falla nos intimou que posessemos a Sum.ca a capa, ao que obedecendo nós, atravessou-se o dito Vapor na proa da Sum.ca, e atracando immediatam.te um Escaller contendo muitos homens armados, varejarão a Sum.ca de popa a proa, collocando incontinenti uma Sentinella na meia-laranja para que não se podesse descer as escotilhas. Soubemos então que esta gente intrusa pertencia a Tripolação do Vapor de guerra inglez — Sharpishoóter —, que vinha abusivam.te exercer esse pertendido direito de visita, e prestando-nos ás suas impertinentes pesquisações, finalm.te dicerão elles que podiamos continuar nossa viagem, porem sobrevindo maij gente em outro Escaller pertencente a mesma Fragata a vapor, declararão que estava boa presa, sem que a dita Sum.ca continesse em si aquelles preparos, viveres, aguadas &, indispensaveis nas viagens de longo curso. E logo o Vapor trazendo a Sum.ca a reboque a deixou fundeada perto das Ilhas de Taipú, e em consequencia tomou-lhe o passaporte, manifesto e maij papeis que achou nas mãos do Mestre, dizendo q.e mandava a Sum.ca p.a Santa

Helena

Helena, obrigando o Mtre a assignar um papel declarando que elle não queria ir na Sumca pa S. Helena; o Mestre e Contramestre se escusarão a essa viagem allegando que tinhão filhos menores. O Mestre, e mais Tripolação forão lançados na praia de Sta Luzia, dentro deste Porto, trasendo um Certificado, que ajuntamos, dado pelo Commandante do Sharpshooter. E como essa violenta apprehensão alem de attentoria do direito de propriedade he summamte illegal por isso protestão os abaixo assignados pelo importe do Casco, aparelho, e carregamto, prejuizos, perdas e damnos feitos aos Proprietarios da dita Sumca, demora de viagem que tem soffrido e venha a soffrer &c Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1850.

José Pinto Ribeiro
Manoel Fernandes

A rogo do Passageiro José Monteiro de Sousa

Francisco de Salles Rosa

D0e09

Illmo e Excmo Senhor Barão
Homem de Mello, Ministro
e Secretario de Estado dos Negocios
do Imperio do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Barão
de Cotegipe, Ministro e Secretario
de Estado dos Negocios Estrangeiros
do Imperio do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Conselheiro
Manoel Buarque de Macedo, Ministro
e Secretario de Estado dos Negocios
da Agricultura, Commercio e Obras
Publicas do Imperio do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Conselheiro
Francisco Belisario Soares de Souza,
Ministro e Secretario de Estado dos
Negocios da Fazenda do Imperio
do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Conselheiro
Antonio Ferreira Vianna, Ministro
e Secretario de Estado dos Negocios
da Justiça do Imperio do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Conselheiro
Thomaz José Coelho de Almeida,
Ministro e Secretario de Estado dos
Negocios da Guerra do Imperio
do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Conselheiro
Antonio Manoel Corrêa da Camara,
Ministro e Secretario de Estado dos
Negocios da Marinha do Imperio
do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Conselheiro
Manoel Pinto de Souza Dantas,
Ministro e Secretario de Estado dos
Negocios do Imperio do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Conselheiro
Manoel Francisco Correia, Ministro
e Secretario de Estado dos Negocios
Estrangeiros do Imperio do Brazil.

Illmo e Excmo Senhor Conselheiro
Francisco Octaviano de Almeida
Rosa, Ministro e Secretario de Estado
dos Negocios da Agricultura, Com-
mercio e Obras Publicas do Imperio